III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CARNE DE OVINOS E CAPRINOS NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ

CHARACTERIZATION OF THE PRODUCTION OF SHEEP AND GOATMEAT IN THE IMPERATRIZ MUNICIPAL

Apresentação: Pôster

Juciê Leite dos Santos¹; Samara de Castro Loura²; Rayane Leite dos Santos³;
Isabelle Batista Santos⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00360>

Introdução

A criação de caprinos e ovinos é muito importante para os pequenos produtores, pois esses animais servem como alimento para a subsistência de suas famílias fornecendo carne e leite ou para venda no mercado. A ovinocaprinocultura é uma das atividades pecuárias mais antigas do país, existindo desde período da ocupação portuguesa. Presente em todas as cinco grandes regiões do país, mas com predomínio no Nordeste (SOUZA e CEOLIN, 2013).

Graças aos requisitos que a tornam privilegiada para a exploração de ovinos e caprinos, a cidade de Imperatriz, é a segunda maior produtora no estado do Maranhão. Porém, para que a ovinocultura e a caprinocultura maranhense se transformem em negócios economicamente sustentáveis, gerando excedentes para os subsistemas de produção, processamento e distribuição, faz-se necessário adotar programas voltados para adoção de tecnologias economicamente viáveis, com vista à superação dos entraves ao desenvolvimento dessas cadeias produtivas (SEBRAE/MA, 2009).

Assim, objetivou-se com esse estudo, analisar o perfil do produtor e a produção de caprinos e ovinos na região de Imperatriz-MA, destacando seu principal sistema de criação, suas formas de manejo alimentar e reprodutivo.

¹ Curso, Instituição, E-mail Medicina veterinária, UEMASUL, jucieite@hotmail.com

² Curso, Instituição E-mail Medicina Veterinária, UEMASUL, saamaaraa.s2@hotmail.com

³ Curso, Instituição, E-mail Tecnologia de alimentos, IFMA, rayannyleite@hotmail.com

⁴ Titulação, Instituição, e-mail Mestre, UEMASUL, isabellebatista@yahoo.com.br

Fundamentação Teórica

Segundo Martins *et al.* (2015), em 2013 a produção mundial de carne caprina e ovina alcançou 5,4 e 8,6 milhões de toneladas, respectivamente. No mercado de carnes no Brasil, o consumo de carne ovina é considerado muito baixo. O consumo anual per capita de carne ovina no país é em torno de 700 gramas, contra um consumo anual per capita de 39 kg de carne bovina, 44,5 kg carne de frango e 13 kg carne suína (ANUALPEC, 2011).

Os consumidores consideram a carne ovina como exótica apropriada para festividades ou ocasiões especiais, e a alta gastronomia já descobriu essa iguaria. Como há poucos produtores nacionais que conseguem atender, de forma regular, o mercado de restaurantes, grande parcela dessa crescente demanda é atendida por distribuidores que importam carne (ROCHA et al., 2010).

Isso ocorre principalmente porque nos estados produtores, como o Maranhão por exemplo, a caprinocultura e a ovinocultura revelam-se como atividades de consideráveis perspectivas, porém, a desarticulação da cadeia produtiva não tem proporcionado uma condição de velocidade no desenvolvimento destas atividades na região (SILVA, 2011).

Metodologia

A presente pesquisa classifica-se como quali-quantitativa, pois enfatiza o levantamento de informações sobre as características da produção, bem como a demanda do mercado para a criação de ovinos e caprinos. A pesquisa foi realizada no município de Imperatriz - MA. A cidade localiza-se no oeste do estado do Maranhão a 629,5 km da capital. A priori, foram feitas pesquisas nas propriedades produtoras de caprinos e ovinos na cidade e algumas informações foram obtidas através da Agencia de defesa sanitária do estado a AGED. Para a execução deste estudo foram aplicados questionários semiestruturados contendo 18 perguntas abordando questões socioeconômicas (gênero, idade, grau de escolaridade e renda mensal familiar) e os aspectos relacionados a indicadores da propriedade, atividades de pecuária, manejo alimentar e reprodutivo manejo sanitário, rentabilidade e exploração. A pesquisa foi realizada em 20 propriedades, onde a aplicação do questionário foi feito no período de 07 de julho de 2017 a 20 de março de 2018.

Resultados e Discussões

O quadro 1, apresenta os principais dados obtidos através das entrevistas com os produtores.

Quadro 01: Principais características dos produtores e das propriedades de ovinos e caprinos

DESCRIÇÃO	Produtor Idade/escolaridade	Tamanho da Propriedade (ha)	Rebanho (ovino / caprino)	Tipo Racial predominante (Ovino/caprin o)	Outras atividades	Principal fonte de volumoso
Propriedade 01	68 anos /Ens. Fun. Incompleto	40	45 Ovinos	Mestiço	Bovinocultura Equideocultura Roça	Pastagens cultivadas
Propriedade 02	63 anos/ Ens. Fund. Completo	60	50 Ovinos	Mestiço	Bovinocultura Roça	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 03	48 anos / Ens. Méd. Completo	130 ha	15 Ovinos 23Caprinos	Santa Inês	Equideocultura Bovinocultura e Avicultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 04	67 anos / Ens. Sup. Completo	130 ha	24 Ovinos	Santa Inês	Equideocultura Bovinocultura e Avicultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 05	54 anos / Ens. Sup. Incompleto	38	99 Ovinos 2 Caprinos	Santa Inês e Dorper e Mestiço	Equeodicultura Bovinocultura e Suinocultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 06	67 anos / Ensi. Sup. Completo	36	44 Ovinos	Santa Inês	Equeodicultura Bovinocultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 07	60 anos / Ens. Fun. Incompleto	30	60 Ovinos 17Caprinos	Mestiço e Santa Inês	Equeodicultura Suinocultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 08	62 anos/Ens.Fun. Completo	5.600m	22 ovinos 2 caprinos	Santa Inês Mestiço- caprinos	Bovinocultura Equideocultura avicultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 09	60 anos/ Ens. Méd. completo	120	55 Ovinos	Santa Inês	Bovinocultura Suinocultura Avicultura	Pastagem cultivadas e nativas
Propriedade 10	55 anos/ Ens. Fun. Incompleto	70	70 caprinos	Mestiço	Bovinocultura Equideocultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 11	39 anos/ Ens. Sup. Completo	300	56 Ovinos	Santa Inês	Bovinocultura Equideocultura	Pastagens cultivadas e nativas

Propriedade 12	63 anos/ Ens. Méd. Completo	300	40 Ovinos 70 Caprinos	Santa Inês Mestiço-caprinos	Bovinocultura Equideocultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 13	67 anos/ Ens. Méd. Completo	104	25 Ovinos	Santa Inês	Bovinocultura Equideocultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 14	43 anos/ Ens. Méd. Completo	60	31 Ovinos 60Caprinos	Mestiço	Avicultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 15	40 anos/ Ens. Méd. Completo	15	31 Ovinos	Mestiço	Bovinocultura Avecultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 16	53 anos/ Ens. Fun. Completo	28	12 Ovinos	Mestiço	Bovinocultura Avicultura	Pastagens cultivadas
Propriedade 17	62 anos/ Ens. Fun. Incompleto	55	31 Ovinos	Mestiços	Bovinocultura Avicultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 18	51 anos/ Ens. Méd. Completo	37	11 Ovinos	Santa Inês e Mestiço	Bovinocultura Avicultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 19	47 anos/ Ens. Fun. Completo	12	11 Ovinos	Santa Inês e Mestiço	Bovinocultura Avicultura	Pastagens cultivadas e nativas
Propriedade 20	38 anos/ Ens. Fun. Completo	19	23 Ovinos	Santa Inês e Mestiço	Bovinocultura Avicultura Equideocultura	Pastagens cultivadas

A idade média dos produtores de caprinos e ovinos é de 52 anos. Esses resultados diferem dos encontrados nas pesquisas de Cardoso et al. (2015), onde as idades dos proprietários estudados variavam de 19 a 86 anos de idade. Esta variação de idade pode estar relacionada a cultura da região. Enquanto no Nordeste a maioria dos jovens não possui interesse em atividades agropecuárias e permanecer muito tempo no campo, enquanto na região Sudeste não há muito essa resistência dos jovens em investir em trabalhos no meio rural.

A escolaridade de grande parte (35%) dos produtores foi o ensino médio completo, semelhante aos resultados encontrados por Silva (2014), onde a escolaridade da maioria produtores foi o ensino médio e superior. Apesar de um número razoável de produtores possuírem nível superior, uma grande parcela de produtores ainda possui baixa escolaridade. Ter conhecimento sobre o perfil dos produtores em relação à escolaridade é muito importante

para que assim seja possível a criação de políticas de capacitação específicas, destinadas a melhor exploração da atividade.

Verificou-se em todas as propriedades um sistema de produção associativo; com caprinos, ovinos e/ou outra criação e atividade de roça. Essa diversificação de atividades é bastante comum nas pequenas e médias propriedades rurais, visando melhor exploração dos recursos da propriedade e diversificação das fontes de renda. Quanto à diversificação das raças dos animais está de acordo com o esperado, visto que segundo os estudos de Silva (2011) sobre ovinocultura e caprinocultura no estado do Maranhão é bastante comum encontrar nas propriedades as raças Santa Inês, sem padrão racial (mestiços), Dorper e outros.

Os dados quanto à alimentação estão de acordo com a pesquisa de Silva (2011), manejo alimentar dispensado aos ovinos e caprinos predominantes à utilização da pastagem natural o ano todo. Esse sistema de manejo alimentar pode suportar a produção pecuária em razão do regime de chuvas na maior parte do estado do Maranhão. A utilização de alimentação especial é utilizada apenas por alguns produtores que, em muitos casos, realizam a técnica da conservação de forragens, com predomínio para a silagem, utilizando-se, principalmente, do Capim Mombaça e *Brachiaria* na sua confecção. Com relação à mineralização, a maioria (70%) dos produtores adota esse procedimento. Dada a importância dessa prática para as funções vitais dos animais, o ideal seria que todos os produtores a praticassem. Esse resultado difere do encontrado por Silva (2011) para o estado do Maranhão.

Os resultados revelaram que a maioria (75%) dos proprietários do presente estudo castram seus animais, seja por método cirúrgico (50%) ou por faca mesmo (25%). Este resultado difere do encontrado por Quinzeiro Neto (2007), em que nos dados sobre o manejo dos machos, observou-se que maioria dos produtores (91,3%) não castrava seus animais. Essa prática é importante, pois permite a obtenção de carcaças melhores aceitas para o consumo.

Quanto ao manejo reprodutivo a monta natural não controlada é prática quase unânime nas propriedades estudadas, sendo que apenas em uma propriedade é realizada a monta natural controlada. Segundo a pesquisa de Silva (2011) por ser o método mais simples, a monta natural é amplamente utilizada no Nordeste, pois o uso do sistema extensivo favorece essa prática.

Quanto à comercialização da carne de ovinos nas propriedades estudadas o comércio diferiu entre as propriedades, no que se refere aos compradores, se direto ao consumidor final ou para intermediários/feirantes.

Conclusões

Inquestionavelmente, os principais problemas enfrentados pela ovinocaprinocultura de Imperatriz, Maranhão estão relacionadas a questões tecnológicas, principalmente na escolha da raça adequada, do manejo empregado na prática reprodutiva, quanto à monta, seleção, observações de cio, sanidade e no manejo alimentar. Esses dados apontam a necessidade de desenvolver projetos que levem conhecimento aos criadores do município de Imperatriz- Ma sobre as formas corretas de manejo reprodutivo, sanidade, manejo alimentar e a importância da escolha da raça desses animais, para que dessa forma a cadeia produtiva de ovinos e caprinos no município possa se desenvolver e ganhar a valorização do mercado.

Referências

CARDOSO, M.V. et al., **Caracterização da caprinocultura e ovinocultura no estado de São Paulo**. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.82, p. 1-15, 2015.

MARTINS, E. C. et al., **Panorama e perspectiva mundial da ovinocultura e caprinocultura**. 2015. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355090/0/Panorama+Mundial+Caprinocultura+e+Ovinocultura/d15ea59a-d9d1-4436-9f82-b84870d766ef?version=1.0>. Acesso em: 21 jan. 2017.

QUINZEIRO NETO, Talmir. **Caracterização dos sistemas de produção de carne caprina e ovina dos produtores associados às cooperativas de Jussara e Valente – BA. 2007**. 52f. Dissertação (mestrado em zootecnia) - Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: https://vet.ufmg.br/DOWNLOAD.php?o=8&i=20140602141318&a=caracterizacao_dos_sistemas_de_producao_de_carne_caprina_e_ovina_dos_. Acesso em 10 abr. 2018.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE/MA. Ovinocaprinocultura: Diagnóstico. São Luís, 2009. Disponível em: < http://www.sebrae.com.br/uf/maranhao/integra_documento?documento=5D1E5C3BC8A3E377832575D600622A3F >. Acesso em: 18 jan. 2017.

SILVA, L. F. do N. **Perfil de produtores da associação de criadores de cabras leiteiras do Leste e Agreste Potiguar**, 60f. Dissertação – (Mestrado em Zootecnia). UFRN, Macaíba-RN, 2014.

SILVA, J. V. **Caracterização dos sistemas de produção de ovinos e caprinos no estado do maranhão**. Areia-PA, 2011. Disponível em: http://www.cca.ufpb.br/ppgz/www/files/teses2011/TESE__Caracterizao_dos_Sistemas_de_Pr

oduo_de_Ovinos_e_Caprios_no_Estado_do_Maranho__Josiane_Veloso_da_Silva.pdf.
Acesso em: 25 jan. 2017.